

ATA DA 249ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 11/07/2019

PRESIDENTE

EDSON APARECIDO DOS SANTOS

COORDENADOR DA COMISSÃO EXECUTIVA

LEANDRO VALQUER JUSTINO LEITE DE OLIVEIRA

SECRETÁRIO GERAL DO CMS-SP

JÚLIO CÉSAR CARUZZO

LISTA DE PRESENÇA

I – Conselheiros Presentes

Representantes da Sociedade Civil:

PAULO ROBERTO BELINELO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE
MARIA MACEDO COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE
ADÃO DO CARMO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE
MARCIONÍLIA NUNES DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO
SUELY LEVY BENTUBO FONSECA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO
EDILEUZA CONCEIÇÃO SILVA LIMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL
ROBERTO COSTA FERREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL
MARIO SÉRGIO BORTOTO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE
CIRLENE SOUZA MACHADO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE
PAULO MOURA DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE
SEITI TAKAHAMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
MARIA CONCEIÇÃO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
DARCY DA SILVA COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
MANOEL OTAVIANO DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
FRANCISCO JOSE CARNEIRO DE FREITAS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
VITA AGUIAR DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
PATRÍCIA PEREZ E SILVA DE FREITAS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

Representantes dos Trabalhadores em Saúde:

IVONILDES FERREIRA DA SILVA - (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
VERA HELENA LESSA VILELA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS
ANGELA APARECIDA DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
JOSE JAILSON DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

LEANDRO VALQUER JUSTINO LEITE DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
LOURDES ESTEVÃO DE ARAÚJO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
SELMA MARIA SILVA DOS SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
JOSÉ CARLOS SALVADOR (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
RAQUEL CRISTINA DELFINE RIZZI GRECCHI (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
PRISCILA PEREIRA TANCREDI (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS

Representantes das Instituições Governamentais:

FERNANDA SILVA FUSCALDI – (SUPLENTE) REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS
JORGE HARADA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA
ALINE ARAÚJO DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO

Representantes do Poder Público:

FÁBIO HENRIQUE SALLES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
LÚCIA HELENA DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
MIRIAM CARVALHO DE MORAES LAVADO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
PATRICK RODRIGUES ANDRADE (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

II – Justificativas de ausência:

EDSON APARECIDO DOS SANTOS – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
MARIA AUXILIADORA CHAVES DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE
MARIA MACEDO COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE
FERNANDO LEONEL HENRIQUE DE PAULA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
FÁBIO JÚLIO MOTA DE OLIVEIRA - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
PAULO ROBERTO GIACOMINI (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
PAMELLA DE FREITAS SAIÃO SCAFURA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
VIVIANI DOS SANTOS FONTANA (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
MARTA LOPES DE PAULA CIPRIANO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
MARCOS BLUMENFELD DEORATO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

III – Ausentes:

HUGO FANTON RIBEIRO DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE
URANEIDE SACRAMENTO CRUZ (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
JAQUELINE TEIXEIRA DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
CELESTE DA SILVA GASTÃO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
CARLOS MIGUEL BARRETO DAMARINDO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS
ISMAEL GIANERI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS
CLÁUDIO LUIZ DA SILVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
JÉSSICA TOMAZ DE COSTA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
NEIDE APARECIDA SALES BISCUOLA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS
MARÍLIA CRISTINA PRADO LOUVISON (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA
MARIA CRISTINA BARBOSA STOROPOLI (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
CINTHYA COSME GUTIERREZ DURAN (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
LUCIANA AMARAL TIRADENTES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO

IV – Visitantes:

Conforme Lista

ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS/SP:

JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

DIGITAÇÃO:

AMANDA SAMPAIO MACHADO DA SILVA – AGPP
DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA

REVISÃO GERAL:

JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Inicia a reunião cumprimentando a todos. Solicita ao Secretário Geral que faça leitura da pauta.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMS/SP: Cumprimenta a todos e faz leitura da pauta.

- A- Aprovação da Ata da 248ª Reunião Plenária Ordinária;
- B- Informes da Mesa;
- C- Informes dos Conselheiros;
- D- Informes das Comissões;
- E- Ordem do Dia:

1- Apresentação do BID;

2- Documento Norteador do Processo Eleitoral dos Conselhos Gestores das Unidades de Saúde e das Supervisões Técnicas de Saúde.

F- Deliberações

- Realizar novo processo eleitoral do Conselho Gestor da UBS Cambuci;

- Indicação de representante dos usuários para participação no CEP da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Solicita inclusão de pauta. Em deliberações: Curso para conselheiros com a Escola de Contas e Escola do Parlamento.

Francisco José Carneiro de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Solicita inclusão de pauta. Deliberações: Incluir documento da reunião da Comissão de Políticas de Saúde sobre o SAMU.

Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Solicita inclusão de pauta. Ordem do dia: Iniciar a discussão do NGA Santa Cruz que será municipalizado e transformado na Unidade Básica de Saúde Vila Mariana.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público- SMS:Solicita que a apresentação do BID seja após os dias 29,30 e 31/07.

Patrick Rodrigues Andrade, Conselheiro Suplente representante do Poder Público – SMS: Esclarece que a sinopse do BID tem um conjunto de concorrência a fazer parte do projeto, as unidades que serão contempladas com reformas ou construções. Considera interessante todos se apropriarem melhor do documento, acha importante o secretário estar presente no Conselho e não apenas um técnico. E como o conselheiro Fábio já tinha mencionado, nos últimos 3 dias de julho ocorrerá a missão de arranque do projeto BID. Nessa missão, a prefeitura estabelece critérios e monitoramento do trabalho conjunto com o banco. No projeto Avança Saúde tem conjunto de iniciativa, reformas, qualificação em algumas regiões que não estavam no projeto original que foi apresentado no BID em 2017 e 2018. Precisa primeiro pactuar a alteração com o próprio banco a proposta feita pela prefeitura para incorporar mais unidades dentro projeto, para ter um panorama mais concreto do que será proposto e executado pela prefeitura. Isso não significa que a discussão irá se encerrar, em seguida poderão ver os parâmetros junto com o banco nas avaliações. Com a mudança que ocorreu na prefeitura, no projeto que teve início em 2017 algumas iniciativas que estão no projeto ainda não estão acertadas com o banco. Por isso é importante ter primeiro essa missão de arranque para, a partir daí, ser apresentado ao CMS.

Mario Sérgio Bortoto, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Pergunta se já foi assinado o contrato com o BID.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Diz que o conselheiro Patrick deu pautas. Seria pertinente fazer a apresentação porque levantou mais dúvidas em relação ao que já tinha. Quando diz que o contrato já foi firmado e o dinheiro já esta na conta, irão ver se o banco aceita as unidades de saúde, acha que tem um precedente muito grande, quando fala dos dias da apresentação. Pergunta se as coisas serão realizadas sem passar pelo conselho?

SeitiTakahama, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Tem duvidas, como o processo foi alterado e passou por um processo de audiência pública. A audiência pública teve validade ou não?

Convidada Juliana – É da região Oeste que será privilegiada por várias obras, já teve acesso ao documento. A gerente de sua UBS (Vera Cruz) e o Conselho Participativo não sabem quais obra serão feitas. Recomenda que não aceitem discussão depois de fechado com o BID, pois precisam ter os detalhes dos projetos de cada unidade.

Patrick Rodrigues Andrade, Conselheiro Suplente representante do Poder Público – SMS: O projeto foi assinado entre a prefeitura e o BID em junho, saiu comunicado de que o prefeito foi até os Estados Unidos assinar o contrato e foi aprovado não apenas pelo senado federal, governo federal, a própria prefeitura já tinha encaminhado. Os detalhes dos componentes na distribuição dos recursos é pactuado a partir da missão de arranque, os documentos que estão disponibilizados publicamente são documentos que foram construídos em 2018 em audiência pública. Nada das obras que foram apresentadas com o tema de avaliação de impacto sócio ambiental e qual política de gestão para reforma de unidades e foram feitos apontamentos de unidades que propôs área de manancial que teve de ser alterado. Sobre a questão das audiências públicas, nada do que foi apresentado foi excluído, tem espaço cambial porque fizeram a projeção original com o dólar a 3,30 e hoje está a quase 4,00, então terão um espaço de folga os recursos financeiros para incorporar algumas unidades e a gestão trouxe sugestão para o banco de diminuir um componente específico que estava relacionado ao Saúde Digital, projeto que estava no programa de

metas da gestão Dória que foi revisto, o que gastaria 20 milhões a menos do que o previsto original. Com o recurso, seria possível incorporar outras unidades para serem reformadas para atendimento da população. Foi preparada uma lista com as coordenadorias de qual seriam as mais urgentes e encaminharam pro banco como uma sugestão, como não foi colocado originalmente tem que ser pactuado na missão. No sentido específico de que os elementos, os detalhes não estão completamente pactuados. A pactuação inicial é importante, ainda que possa ser alterada, porque tem questões orçamentárias, financeiras que dá espaço para cooperar com isso. A reavaliação de unidades a serem contempladas com o projeto nesse sentido sugeriu com a ausência do secretário com detalhes para serem encaminhados. Seria interessante uma oportunidade de conversa direta com o secretário quando tiver a lista fechada do que seria a proposta do banco junto com a prefeitura, caso haja algum apontamento do CMS de prioridades, de alterações isso é feito depois que sabe se irá entrar ou não.

Sobre a questão da Zona Oeste, foi uma inclusão que se deu no processo de revisão orçamentária financeira e do componente do projeto saúde digital e resolver problemas. Na região Oeste foram incorporadas mais unidades e também na região Sul tem mais unidades para serem contempladas com reformas e construções e isso ainda não está selado e fechado. Considera importante ter acerto com o banco para depois ter a proposta efetiva.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste:Diz que no final de 2017 e início de 2018, quando o processo do BID veio à tona, foi solicitado pelo próprio secretário um pleno extraordinário só para tratar sobre o BID, que não foi debatido nem aprofundado para ser discutido hoje. Tem muitos pontos para serem discutidos sobre o BID. Se a proposta é retirar que retire, os dias 29,30 e 31 estão muito em cima e tem outras coisas nessas datas.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:Explica o porquê do BID não estar na pauta. Será debatido em Pleno extraordinário.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:Concorda com o posicionamento dos conselheiros, porque antes de dar seguimento, começar as reformas, tem que ser trazido para o Conselho porque estão falando das unidades de saúde e estão vendo que a maioria dos usuários não está sabendo que as unidades terão reforma. Isso tem que ser passado para toda a população, a gestão não pode dizer o que fez sem passar pelo Conselho.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:Pede para que os conselheiros Patrick e Miriam decidam uma data para passar para o Conselho.

Coloca a pauta em votação com as inclusões e exclusões solicitadas.Pauta aprovada por aclamação.

Coloca em votação a aprovação da Ata da 248ª Reunião Plenária Ordinária do CMS/SP: Aprovada por aclamação.

Pede para incluir os informes dos conselhos regionais, focar nos temas de interesse dos conselheiros nas necessidades principais, relatório de gestão e etc. Tem tido dificuldades para fazer encaminhamentos mais práticos.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste:Pergunta se não dá pra colocar SAMU/Mais Médicos.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Pede 1 minuto de silêncio em homenagem aos Srs. Sandro Xavier, conselheiro do Hospital Tide Setubal, Rogério da Gleba do Pêssego, Maria Eliete de Souza, ex-conselheira, Paulo Henrique Amorim, Chico de Oliveira e Dr. Fernando Proença de Gouveia que foi secretário de Saúde do Município, presidente do Fórum das OSS, era médico, e teve uma representação importante no ponto de vista da saúde da cidade. Realizado um minuto de silêncio.

Passa aos Informes dos Conselheiros:

Darcy da Silva Costa, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: É da Comissão de Cultura e Educação Popular da 16ª CNS e está indo no dia 3 para fazer a recepção de todas as delegações em Brasília. Em agosto, no dia 19, dia nacional de luta da população em situação de rua, haverá audiência pública na ALESP. O Mov. Pop. Rua estará indo em marcha em Brasília dia 21 de agosto. Haverá também ato contra o massacre da Sé.

Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Está no CMS como Conselheira titular, segmento usuária Comissão de Patologia, Conselheira suplente do conselho gestor da supervisão técnica de Vila Mariana. Agradece aos membros da Comissão Executiva que pela gestão como ponto de pauta a municipalização do LGA Núcleo de Gestão Assistencial Santa Cruz, equipamento do estado após longos debates da comunidade do Conselho Gestor da Ubs Vila Mariana e Conselho Gestor da Supervisão Técnica de Saúde Vila Mariana. O item debatido se seria colocado em deliberação com o pleno.

Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Faz um questionamento de que na sua região os conselheiros não estão sendo informados do que será comprado de aparelho na unidade não tem acesso

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Diz que o CAPS Jd. Nélia voltou para sua origem, saiu do CTA foi ver o local irão colocar a placa, os pacientes estavam se sentindo acolhidos os trabalhadores que são da OS Santa Marcelina que acreditaram no CMS se não fosse eles e a Conselheira Izidia que trouxe. Agradece as comissões de DST/AIDS, Orçamento e Finanças, Inter-Intraconselhos, quase todas que se envolveram, fizeram um movimento grande e conseguiram. Quem puder ter a oportunidade de visitar, fica no Itaim Paulista. O CTA será reformado os trabalhadores e usuários do CTA retornaram novamente.

Lourdes Estevão de Araújo, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Fala sobre o movimento do Administrativo da Prefeitura não vivem a Saúde, Educação, Assistência sem o administrativo, precisam do AGPP, Agente de Apoio que faz a cidade andar, olham para os médicos e enfermeiro, mas sabem que atrás tem muitas pessoas importantes que fazem caminhar o andar. Dia 16, farão o dia sem AGPP, quem precisar do Conselho não terá AGPP pois eles estarão fazendo uma reivindicação justa. Não tiveram aumento, não tiveram carreira. Tem vereador que esta entrando com um projeto contra AGPP, contra o abono que ganharam. Coloca a questão da Zoonoses, onde teve um momento que alguns trabalhadores começaram a ficar enfermos e olharam a data de validade e estavam usando inseticida vencido, tem significado para o trabalhador que está se expondo com veneno, mas tem significado para a população. Coloca a questão dos Hospitais Municipais, pede para que o CMS olhe de frente para os Hospitais, o povo está morrendo porque não tem trabalhador, material, enfim, falta o básico. Não é a primeira vez que faz esse apelo, pede que o CMS pautue a questão dos hospitais.

Francisco José Carneiro de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Estão com problema gravíssimo no município, o governo federal por ignorância fez com que os médicos cubanos retornassem a Cuba de forma unilateral sem colocar ninguém no lugar, em SP tinham 78 profissionais que foram embora. Dos profissionais que abriram a inscrição no edital 28 se inscreveram e a metade não está trabalhando. Para completar tem 46 brasileiros formados no exterior e tem um contrato entre o Ministério da Saúde e a Prefeitura de São Paulo. Estão com a tratativa com o secretário desde Dezembro, nos últimos 2 meses o secretário começou a se mexer, foi para Brasília, fizeram reunião com os Mais Médicos. O secretário diz que não é mais problema de dinheiro, que já está garantido, precisa apenas a publicação de uma portaria pelo ministério da Saúde que é o MRS, Registro no Ministério da Saúde para os profissionais continuarem atendendo a população. É importante saber e frisar e levar para os territórios que a responsabilidade do secretário e do prefeito não se esgota apenas pelo secretário dizer que já tem o dinheiro, jogar a batata quente no colo do Ministro da Saúde. Tem feito tratativas tentando fazer com que o secretário entre em contato com o Mandeta, faça o debate, pressione. No próximo mês ficaram sem atendimento, 46 profissionais suspendendo as atividades significa uma média de 300 mil pessoas sem atendimento médico, isso é grave, o secretário não pode ficar vendo isso acontecer. É uma questão política, precisa tomar uma providência urgente, pede a todos que voltando para seus territórios converse com os Conselheiros do sindicato, nos Movimentos Populares, nas igrejas, porque não podem admitir essa perversidade com a população. Está indignado, uma prefeitura ou empresa privada tem obrigação de fazer planejamento a curto, médio e longo prazo, não pode tratar o problema de 46 médicos no final da partida. Pede que todos levem em consideração, e que cobrem da secretaria uma posição para não deixar que isso aconteça.

José Carlos Salvador, Conselheiro Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Foi feita uma leitura da gravidade de colocar a UBS Vera Cruz na OSS, gostaria de saber tanto do Sindsaúde quanto do Sindsep que estão todos juntos, precisam saber o que vai acontecer com os trabalhadores.

Convidado Airson Costa – Tem como objetivo a proposta feita e aprovada no plenário que fizesse um ato de todo conselho em referência a luta, a construção da Comissão de Saúde da População Negra, independente dos 25 anos da Comissão deve levantar um histórico no Conselho não só desta comissão mas de todas. Pediram pra agosto o artigo que o Adão, fez o documento a discutir 2 artigos que tem, que o conselho aprove e encaminhe. O artigo 6, 7 e 8 da lei 12.288 do Estatuto da Igualdade Racial a lei é objetiva, estados e municípios que tiverem regulamentação põem em pratica com financiamento federal que banca isso e o município não teve. Só tinha acordo com o estado, quem era responsável pelo estado mandou 1,5 milhão para Brasília não temos lei nem decreto, mas tem portaria do espaço com a resolução do conselho que cumpra a lei. Essa é a proposta que vem nesse tramite, no conselho o documento, em agosto colocar como pauta os artigos da lei.

Priscila Pereira Tancredi, Conselheira Titular representante das Associações de Profissionais Liberais: Pede ao CMS enquanto como conselheira enquanto como trabalhadora da SMS que fosse pautado para que a SMS possa responder quais são as providencias que estão sendo tomadas para conter a epidemia de sarampo que estão vivendo no município. Tem um surto de sarampo no município, quer denunciar as condições de trabalho que os funcionários estão sendo submetidos no momento onde não há apoio da SMS, não há efetivação de contrato de carro. Trabalha na zona norte, tem só na SUVIS, uma das zona norte, 83 casos, cobriram 37 casos porque cada caso positivo gera um bloqueio de 9 quarteirões em volta do caso para fazer vacinação irrestrita, não tem água, não tem almoço, não tem pagamento de etapa, não tem providência sendo tomada pela secretaria para ter algum apoio para os

trabalhadores, estão trabalhando exaustivamente, pessoas abrindo mão de horário de almoço para poder cumprir o território pois sabem que isso está atrasado. Não há qualquer providencia da Secretaria para que isso seja apoiado, o contrato da zona norte é o que menos tem caso, trabalha fazendo bloqueio com 3 carros efetivamente, não se fala da OS abrir um pedido de contrato aditivo para fazer um carro, mandar dinheiro pras pessoas almoçarem, não há uma garrafa de água cedida pela prefeitura para que as pessoas possam trabalhar.

Manoel Otaviano da Silva, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Fala do que está acontecendo na sua região. No Heliópolis é para ter uma UBS pra virar UPA a secretaria está pagando aluguel nesse espaço há 4 anos. No final do ano passado tiveram uma reunião com o secretário e iniciaram a obra. O desespero é que a obra era para ser terminada em abril, ainda vai demorar e falam que vai demorar mais. A UBS Sacomã, se não agilizarem, irão fazer um ato. Não é possível pagar 40 mil reais de aluguel para unidade que não funciona.

Informe das Comissões

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:Pauta a questão da conferência, propôs na executiva e entenderam que não seria no pleno pra fazer a discussão, mas precisam ter uma avaliação, um balanço da Conferência com os participantes, além dos organizadores, foi uma conferência interessante, bem organizada. De maneira geral foi bom, conseguiram esgotar todas as diretrizes da conferência. Tiveram a liberdade de construir o processo democraticamente e dos grupos tiveram um papel importante e interessante, todos tiveram uma bela contribuição. Querem marcar uma reunião para debater, querem saber quais as diretrizes. Seria interessante ter um panorama geral, da participação da conferência. É importante ter o panorama geral das diretrizes aprovadas nos eixos, número de participantes, ter um balanço geral da participação na conferência. Pede uma data da Organizadora antes da conferência Nacional de 04 a 07 de agosto.

Ivonildes Ferreira da Silva, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: É do segmento trabalhador. A conferência do Estado trouxe ansiedades, com o relatório final da conferência em particular, porque foi muito trabalhosa e muito bonita. Apesar dos desgastes, foi uma conferência que acrescentou, mas o que angustia é a liberação dos trabalhadores, tem que liberar os trabalhadores estaduais e municipais do município sem prejuízo, terão a reunião, mas precisam começar a pensar nisso. O traslado dentro do município também preocupa. Ressalta para começarmos a ver as pendências, porque se deixar para a reunião tardia poderão ter um problema na hora do embarque. Para vermos alguns caminhos para desenvolver e atender a delegação.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS:Precisam conversar sobre essas questões, diz que a reunião é importante para alinhar os aspectos. Até então, a SMS tinha a responsabilidade de transporte para a conferência estadual de saúde. Os delegados vieram até à SMS para pegar os ônibus que fizeram o transporte até a cidade de Serra Negra, onde ocorreu a conferência. Em relação à publicação dos nomes dos delegados no DOC, ainda não foi possível devido a muitas mudanças de delegados trabalhadores que participaram da conferência. A publicação dos delegados que participaram da 20ª Conferência Municipal já foi realizada. Fica no aguardo da definição data da reunião que vai discutir os assuntos da conferência.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: questão de ordem – A publicação dos delegados e delegadas que participaram da conferência estadual precisa sair o mais rápido possível porque os trabalhadores e trabalhadoras estão sendo prejudicados. Isso é regimental. A delegação que vai para Conferência Nacional também precisa ser publicada.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS: Enfatiza que a publicação será feita. Na conferência estadual até o último dia houve troca de pessoas. Não haverá prejuízo para os trabalhadores.

Mario Sérgio Bortoto, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Propõe que a Secretaria faça um documento com as diretrizes e propostas aprovadas na Conferência Estadual e disponibilize aos conselheiros para que eles repassem aos conselheiros de base para que tenham ciência do que aconteceu.

Ivonildes Ferreira da Silva, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Concorde com a proposta do conselheiro, mas diz que é preciso aguardar a finalização do relatório por parte do Conselho Estadual para, a partir daí a Secretaria Geral dar os encaminhamentos.

Suely Levy Bentubo Fonseca, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Comissão de Relatoria fará um breve relato do que aconteceu nos eixos, independentemente do Conselho Estadual. Publicação dos trabalhadores é importante, mas a dos usuários também. Faz parte do trabalho de comunicação que está incompleto até o momento. Governo se comprometeu a publicar não só a delegação, mas também as diretrizes que não foram publicadas até agora.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Pede para encerrar o assunto, pois era um informe de comissão e acabou virando debate. Debate será feito em outro momento, em reunião da Comissão Organizadora do dia 22/08.

Comissão de RH -Lourdes Estevão de Araújo, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Principal dificuldade da comissão é a ausência de quórum. Não estão conseguindo se reunir. Principal ausência é do segmento gestor. Principais demandas que a comissão têm recebido é sobre a falta de funcionários. Participação do governo é importante para a coisa não emperrar.

Comissão de Educação Permanente – Roberto Costa Ferreira, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Informa que a próxima reunião será no dia 17/07. Uma das pautas será a parceria com a Escola de Contas e a Escola do Parlamento. Fala também das Audiências Públicas sobre o Orçamento 2020 que estão acontecendo nas 32 Subprefeituras. Não houve em Campo Limpo por falta de participantes, hoje será em Santo Amaro.

Comissão de Políticas de Saúde - Francisco José Carneiro de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Comissão fez duas atividades, uma sobre o SAMU onde tiraram alguns encaminhamentos que chegarão em momento oportuno. Querem pautar uma reunião com o tema “venenos vencidos” e outra que já está prevista para o dia 16/07 com o tema municipalização do NGA Santa Cruz. Processo estava engavetado desde 2005, onde não houve nenhum debate por parte deste Conselho até o dia de hoje. Deixa claro que a região da Vila Mariana tem todo apoio quanto ao processo, mas quer detalhamento de como irá acontecer.

Comissão de Orçamento e Finanças – Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Informa que não houve quórum na reunião ordinária, bem como em extraordinária. Pede aos conselheiros membros da comissão que não faltem à próxima reunião. Resgatou um informe sobre a LC 141 e também a resolução nº 15/2015, está na pasta dos conselheiros. Resolução mostra como se fazer a análise do RAG. Segundo ele estão fazendo erroneamente, porque não estão obedecendo às bases. Observar o calendário de análise dos instrumentos de gestão, não estão cumprindo.

SeitiTakahama, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Explicou o calendário, prazos de entrega e análise. Disse que precisam avaliar principalmente as pautas das conferências para incorporação à Programação Anual de Saúde de 2020. Estão bem atrasados para fazer essa análise. Pede que as comissões acompanhem esse calendário.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Provavelmente farão reuniões em conjunto com a Comissão de Políticas de Saúde para priorizar essas ações.

Comissão de Saúde da Pessoa Idosa – Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Houve reunião, mas não foi possível trazer o corpo técnico. Miriam se comprometeu a verificar se a equipe técnica poderá participar da próxima reunião que será no dia 16/07.

Comissão de Saúde da População em Situação de Rua – Darcy da Silva Costa, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Estiveram no Ministério da Saúde onde discutiram algumas questões, principalmente porque não conseguem mensurar na população de rua dados como diabetes, hipertensão, restrição alimentar, dificuldades de acompanhamento. Pessoas não estão morrendo de frio, mas por dificuldade de acompanhamento de doenças. Frio agrava essas doenças.

Convidada, Márcia Groeninga: Fala sobre a situação do AE Ceci. Segundo informações o CER corre o risco de ser extinto. Diz que não ainda não obtiveram resposta da reunião com o Ministério Público, realizada em 11/04.

Comissão de Saúde da População Negra – Maria Conceição Silva Amaral, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Informe já foi dado.

Comissão Inter-Intraconselhos - Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Passa a palavra ao Toninho, Movimento Popular de Saúde Parelheiros/Marsillac.

Convidado, Toninho: Relata problema que está acontecendo na Região Sul, na Rede Hora Certa que, segundo ele desobedeceu resolução deste conselho que versa sobre a quantidade de conselhos gestores num mesmo prédio. Se a resolução tem validade, que seja minimamente aplicada.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Fala que a gestão local não está respeitando a resolução nº 003 deste Conselho. Já pediu ajuda à Miriam, mas a

gestão ainda não colocou ninguém para compor a Inter-Intraconselhos, o conselheiro que representava a gestão saiu e não houve reposição, então acabam não tendo quórum. Sabe que quando uma comissão tem resultados na base o governo tende a “abater”. Pede ao Pleno apoio à Comissão.

Comissão Municipal DST/Aids – Patrícia Perez e Silva de Freitas, Conselheira Suplente representante dos Portadores de Patologias: Diz que a comissão está apoiando a ampliação da Frente Parlamentar de DST/Aids e Tuberculose do Município e que já existe um projeto de resolução na Câmara (PL 16/2019). Fala da Márcia sobre o SAE Ceci precisa ser acompanhada pela comissão e também pela Interconselhos, pois cogita-se que o serviço perca espaço. Não aceitam que a Aids perca mais um serviço.

Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – CISTT - Ivonildes Ferreira da Silva, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Comissão está engajada na eleição dos CRST. Eleição já foi realizada e a posse coletiva será no dia 09/08, às 13h, no Espaço Multiuso da SMS. Convida a todos. Comissão está trabalhando alinhada à Plenária Municipal de Saúde do Trabalhador e com todos os trabalhadores das Centrais. Comissão não tem tido problema com quórum.

Comissão de Patologias e Doenças Raras – Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Informa que foi publicada a lei nº 17.083 que diz respeito às doenças raras e sua linha de cuidados. Dr. Edmir tem atuado à frente. Explica todo o processo, desde a entrada do usuário no sistema, exames, capacitação dos profissionais. Concorda com a reivindicação da Priscila quanto às questões de trabalho, sem nenhum suporte, formalizar um documento a quem de direito e também da Selma e Ivonildes sobre a angústia dos trabalhadores quanto à publicação para liberação para participação na 16ª Conferência Nacional de Saúde.

Comissão de Saúde Mental – Ângela Aparecida dos Santos, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Comissão tem tido a participação de aproximadamente 50 pessoas. Pedirão ao Fábio Salles para que convidem a área para apresentação do Programa Redenção. Informou que foi sancionada a Lei nº 17089/19 da Política Municipal de Álcool e Outras Drogas e que neste ano haverá a Conferência Municipal de Drogas e Álcool. Pede ao Conselho contribuição no processo desta conferência. Reforça a importância da apresentação do Programa Redenção.

Convidada, Madalena: Fala da questão do AE Tucuruvi, foi falado em reunião sobre transformar o AE Tucuruvi em OSS. Não estão conseguindo atender à demanda de regulação e estão indo para outros territórios. É contra essa mudança. Sobre o NIR, usuários estão solicitando mais psicólogos e psiquiatras na região, porque está havendo muitos suicídios de jovens e idosos. Informa também sobre a Marcha das Margaridas que será realizada no período de 12 a 14 de agosto, em Brasília. As mulheres urbanas estarão lá apoiando as mulheres do campo.

Documento Norteador do Processo Eleitoral dos Conselhos Gestores das Unidades de Saúde e das Supervisões Técnicas de Saúde

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:Essa é uma pauta que a Comissão Inter-Intraconselhos solicitou, mas como é um documento que tem que ser construído juntamente com a base, não conseguiram se reunir antes, em virtude do feriado.A Comissão identificou a necessidade de fazer as adequações para tornar um modelo de regimento único, pois cada STS e UBS interpretam de uma maneira. Cada vez que há processos eleitorais, a Comissão inter-Intraconselhos recebe um monte de documentos solicitando impugnação, por diversas razões. Iniciaram o trabalho hoje,

juntamente com a Comissão de Educação Permanente. Pede ao Pleno a manutenção dessa pauta até a apresentação do documento.

Roberto Costa Ferreira, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul:Diz que a Comissão de Educação Permanente se colocou à disposição, juntamente com a Maria do Carmo que também é da Escola Municipal de Saúde para colaborar no sentido de construir o documento e dar solidez a partir da base.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público:Coloca os assessores de gestão participativa das regiões à disposição para contribuir no processo. Diz que na próxima reunião com os AGPs, caso a comissão tenha algum esboço, poderá apresentar.

Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte:Pede respeito aos conselheiros porque é um trabalho sério. Em sua região (Norte) - Santana, Tucuruvi, Mandaqui, Jaçanã e Tremembé falta tudo e não há respeito pela supervisora técnica de saúde. Hora de substituição. A região Norte está abandonada; não há coordenadora, nem supervisoras capacitadas. Falta tudo! Há anos lutas por médicos especialistas no Ambulatório de Especialidades. Não há concursos públicos. Acredita haver imposição para entregar tudo para as OSS.O aparelho de Raio-X não funciona há anos. Falta de respeito. Trouxeram documento para o CMS. Solicita que seja impugnada a eleição do conselho gestor porque não respeitaram a resolução do conselho. Há muitas irregularidades. Pede providências.

Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Essa pauta do documento norteador é sempre discutida. Elaboraram documento, regimentos e acha que não vai para frente devido a algum impedimento da conexão necessária que deve haver entre conselhos, gestão e o CMS. Há falhas de comunicação e considera de suma importância o trabalho em conjunto. O CMS precisa colocar o “pé no barro” nas regiões. No dia 08 fez caminhada na Vila Mariana e considerou muito importante. Parece que as pessoas na base não processam as informações e o movimento tem que sair do conjunto.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste:Parabeniza a comissão pela iniciativa, mas lembra que foi tirado aqui no conselho um grupo de trabalho para realizar análise de toda a legislação do CMS. Até agora esse grupo só se reuniu uma única vez com a presença do próprio autor da Lei nº 13.325, que é o Dr. Carlos Neder. Há necessidade de se fazer revisão completa da legislação do CMS, que está muito arcaica e ultrapassada. Não houve andamento no que precisa ser feito. Solicita que a conselheira Selma se atente ao PL 608/2008 que foi tirado na Câmara Municipal num grande encontro e que está parado. O Dr. Carlos Neder propôs, mas saiu da vereança indo para a ALESP como Deputado Estadual deixando o PL no gabinete da vereadora Juliana Cardoso. Todo o processo está pronto para entrar em votação e ir para audiência. Há pontos específicos de como se faz eleição na própria STS. Pede que fiquem atentos porque pode ser feito um processo aqui no Conselho que afronte esse PL que está para ser votado. Propõe que entrem em contato com o gabinete da vereadora Juliana Cardoso. Outra preocupação é que não sabe como sairá esse documento norteador: PL, Portaria, Resolução, etc.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público:Responde à conselheira Selma que estão na busca de uma pessoa da gestão para fazer parte da comissão e pondera que

participam sempre que são chamados. Considera importante dar andamento nesse processo até porque o assunto já está alinhado.

Francisco José Carneiro de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Com relação ao GT, quer colocar aos conselheiros e munícipes presentes que o CMS não conta com assessoria para acompanhar seus trabalhos. Mostra a todos o livro de legislação básica do CMS. Não se considera pronto o suficiente para fazer debate jurídico desse documento. Pode opinar sobre algumas coisas, mas acredita que o CMS deve insistir com veemência para que a gestão disponibilize assessoria. O CMS tem recursos próprios que não saem do bolso da SMS. É preciso que esse problema seja equacionado. Pede que a gestão seja séria e diga por que não vai contratar. Trata-se de um direito do CMS. Havia assessoria na gestão anterior até para avaliar e aprovar instrumentos de gestão como RAG, PMS, PAS, para ficar mais fácil a compreensão técnica para aprovarem ou não. Estão tratando de coisa pública. O conselho deve propor política pública e quem quiser sentar com o conselho para discutir, vão encaminhar. Há proposta para o SAMU, pessoas com deficiência, população negra, população em situação de rua, etc. Os conselheiros têm condições de propor políticas. Quando alguém envia documentos para o Conselho Avaliar, querem primeiro conhecer, analisar, saber o conteúdo do documento para depois se manifestarem. Os conselheiros e conselheiras não ganham nada, apenas passe de ônibus e possuem função de relevância pública. Qualquer erro cometido pelos conselheiros vai estar na Lei 141.

Paulo Moura da Silva, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Ressalta que é da Comissão de Saúde da Pessoa Idosa. Existe a Portaria nº 202/2019, desde 01/04 que institui um serviço chamado Equipe de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa nas 464 UBS da cidade de São Paulo. Acontece que as Unidades não estão preparadas. Teve a oportunidade de ler a literatura onde tudo é muito bonito é amplo, mas colocaram algo que as Unidades não estão preparadas para realizar. Isso o entristece porque não existe condições necessárias para que aconteça. Quer destacar algo positivo, já que estão todos acostumados a reclamar. Elogia algo que é piloto em São Paulo – a Telemedicina, que já existe na Vila Maria e região Sul. Esteve lá e achou excelente. Até o final do ano todas as UBS vão agilizar e zerar a fila de especialidades. Achou tudo muito interessante e vê com esperança esse Programa.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público: Quer deixar claro que em nenhum momento a gestão de participar das comissões. A Assessoria de Gestão Participativa não está brincando. Trabalham sério como qualquer outro segmento. Colocam-se sempre à disposição do CMS.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Esclarece ao conselheiro Paulo Belinelo que fizeram a primeira reunião com o autor da Lei nº 13.325, Dr. Carlos Neder. Como são questões emergenciais, algumas coisas podem ser feitas através de resolução deste conselho. Não podem ficar batendo na mesma tecla. Relata que na semana passada não houve quórum na reunião e que há um calhamaço de documentos a serem analisados. A maioria dos documentos são pedidos de impugnação de eleição. Não podem fazer de conta que estão fazendo o Controle Social. O Conselho Municipal de Saúde de São Paulo é a base para esse país. Relembra que o Dr. Carlos Neder explicou o que poderia e o que não poderia ser feito.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Esclarece que houve uma reunião para tratar do assunto no período da manhã e que foi muito produtiva. Fala que a manutenção do assunto na pauta é para que o documento possa ser construído de forma ascendente com o apoio da base.

Municipalização do NGA Santa Cruz

Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Lê documento como solicitação de aprovação aqui reproduzido na íntegra.

Estou como Conselheira Titular do Conselho Municipal de Saúde, segmento Usuário/Patologias e Doenças Raras (Presidenta da Associação Brasil Huntington), também conselheira suplente do Conselho Gestor do Conselho da Supervisão Técnica de Saúde Vila Mariana.

Primeiramente quero agradecer os membros da Comissão Executiva realizada em 04/07/2019, na foi trazido pela gestão como Ponto de Pauta a Municipalização do NGA Núcleo de Gestão Assistencial Santa Cruz equipamento do Estado, passando a ser uma Unidade Básica de Saúde.

Após anos e longos debates de reivindicação da comunidade e do Conselho Gestor da UBS Vila Mariana e Conselho da Supervisão Técnica de Saúde Vila Mariana o item debatido se seria colocado nas deliberações para Pleno.

O ponto de pauta colocado, favoravelmente do executivo (municipalização do NGA Núcleo de Gestão Assistencial) encheu de esperança toda comunidade, na concretização de uma UBS na Vila Mariana, que preencherá o vazio existencial do território.

Caracterizada por ser um bairro, com recursos, população de média renda, com mais de 132.000,00 mil habitantes sendo que mais 32.000 são idosos acima de 60 anos, que ao longo dos anos vem perdendo seu poder aquisitivo, recorrendo ao SUS.

Vila Mariana faz divisa, com os Bairros Bela Vista, Liberdade, Cambuci, Ipiranga, Cursino, Saúde, Pça da Arvore, Moema, Jardim Paulista. Registra-se o maior numero de contribuintes de IPTU na cidade de São Paulo, com 60.587 pagantes (fonte Globo G 1 de 04/10/2013).

A contradição do seu território registra-se as comunidades e núcleos Dar Mario Cardim com 1.500 famílias aproximadamente 5.000 pessoas, e os núcleos: Caixa d'agua núcleo com 50 famílias aproximadamente 200 pessoas, Souza Ramos (Alto Risco) e Souza Ramos com melhor estrutura, lá vivem aproximadamente 700 pessoas; Onze de Junho com aproximadamente 200 pessoas, Núcleo da Mangueira aproximadamente 350 pessoas. Núcleo Helen Kelen, 20 famílias aproximadamente 200 pessoas Santo Irineu sem os dados, e Cercadinho 150 pessoas (dados fornecidos por uma liderança comunitária e Conselheira do Conselho Gestor de Saúde STS V Mariana).

Se fizermos uma busca ativa localizaremos outros núcleos. No dia 08/07/2019 juntamente com a Lider Comunitária, visitamos os Núcleos Onze de Junho, encontramos uma senhora que não lembrava sua idade, com pressão alta, diabetes, Chagásica, Inchaço nas pernas, o que dificulta andar, não conseguiu fazer os exames agendados, continua em situação de saúde em Estado precário, eles frequentam a UBS Freud Localizado na Av.Indianópolis, fora de seu território, outra do mesmo núcleo, esta com a diabetes alta e já sente a visão turva, entre outras doenças.

No Núcleo Souza Ramos, mães disseram que faz mais 02 anos que não levam os filhos no pediatra, levavam no Centro de Saúde Livio Amato (Pastorinho) hoje é o Ambulatório de atendimento ao Idoso (referenciado sem unidade básica), os moradores da Vila Mariana, precisam ir em outro território (São

Judas usando UBS Ceci/Paq. Imperial) para serem encaminhados ao atendimento do Centro de Saúde ao Idoso. Sem lógica de atendimento, descumprindo o estatuto do Idoso.

As mães buscaram consulta ao NGA, (que não é porta de entrada) mas não tem Pediatra. Uma delas fez Pré Natal com grande defasagem, pois tinham que ir até o Ambulatório CECI, além da distância, nem sempre tinha o recurso para o transporte. No Núcleo Helen Kelen, as mulheres também falaram da falta de Pediatra, falaram da existência da Unidade Vila Gumercindo, (que fica do Outro lado da Av. Ricardo Jafet) não consegue lá ser atendidas, pois moram fora do território de abrangência.

Segundo a Organização Mundial de Saúde para 20.000 habitantes deverá ter uma Unidade Básica de Saúde e Portaria Ministerial 2448/2011 também fornece estes dados.

Há anos que O Conselho Gestor do Centro de Referência em Homeopatia Medicinas tradicionais e Práticas Integrativas em Saúde, juntamente como o Conselho da Supervisão Técnica de Saúde Vila Mariana da Supervisão Técnica de Saúde Vila Mariana, vem solicitando apoio, viabilidade e concretização da Implantação de uma Unidade Básica de Saúde no Bairro de Vila Mariana.

Colocamos alguns documentos que trata do assunto

I – Documento datado de 24/06/2005.

II – Plenária dos Conselheiros com o Secretário Municipal de Saúde

Data: 12/12/2015.

Local: Faculdades Metropolitanas Unidas FMU (Campus Liberdade)

Documento entregue ao Secretário para viabilizar uma UBS na Vila Mariana em 2016.

Dentre os pontos do documento citamos:

1) DIRETRIZ ACESSO:

- **Atendimento da Meta nº 02, através da implantação de uma Unidade Básica de Saúde na região de Vila Mariana, cumprindo em 2016 a finalidade de suprir o vazio assistencial de acesso, da população desse território, à Atenção Básica. Esta situação foi bastante intensificada, com o fechamento do CS-1 Lívio Amato/Vila Mariana. Enfatizamos que o cumprimento dessa meta está sendo considerado como prioridade máxima deste Conselho. Segue, em anexo, um mapa da região.**

OBS: foi a diretriz número 1.

2) Carta do Conselho Gestor Supervisão Técnica de Saúde, para o Plano de Metas para 2017.

O Conselho Gestor de Saúde Vila Mariana, da Supervisão Técnica de Saúde Vila Mariana-Jabaquara, apresenta ao Secretário Municipal de Saúde, as metas escolhidas como prioritárias a serem incluídas no Plano Municipal de Saúde, para o atendimento da região da Prefeitura Regional da Vila Mariana:

- Implantação de uma Unidade Básica de Saúde na região de Vila Mariana, cumprindo em 2017, a finalidade de suprir o vazio assistencial de acesso, da população desse território, à Atenção Básica. Esta situação foi bastante intensificada, com o fechamento do CS-1 Lívio Amato/Vila Mariana. Enfatizamos que o cumprimento dessa meta está sendo considerado como prioridade máxima deste Conselho. Segue, em anexo, um mapa da região. (discutir incorporação do Ama Santa Cruz como UBS Integrada Vila Mariana).

Continua em 2017 como ponto numero 1.

III) NA REESTRUTURAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA NOS TERRITÓRIOS JABAQUARA E VILA MARIANA.

Proposta 2: Implantação de 04 UBS no território da prefeitura regional de Vila Mariana. Implantação de uma unidade básica de saúde na região de Vila Mariana e outra na região da Saúde, cumprindo a finalidade em suprir o vazio assistencial de acesso à atenção básica em saúde da população desses territórios. A situação desfavorável se intensificou, desde o início de 2014, com o fechamento do Centro de Saúde (CS I Lívio Amato) da Secretaria Estadual de Saúde. O cumprimento desta meta é considerado como prioridade máxima pelo Conselho Gestor. Mapas destacando o vazio assistencial encontram-se a seguir. Atualmente, o território da prefeitura regional de Vila Mariana possui 04 unidades básicas de saúde distribuídas em uma área de 26,50 metros quadrados para uma população estimada em 354.266 residentes, conforme Ceifo 2018. Tendo que ser considerado o grande fluxo de trabalhadores que utilizam a rede SUS na região, a exemplo do contingente de 85% da população cadastrada na UBS Sigmund Freud residir fora do perímetro de cobertura da unidade.

V - PROPOSTAS DA 20ª conferenciam Municipal de Saúde, que solicita a implantação de UBS na Vila Mariana;

a) Proposta 261 – Instalação de UBS na Região de Vila Mariana (pag 33)

b) Proposta 591 – Instalação urgente de Uma UBS Na Região de Vila Mariana (Pag 59).

DADOS DO NGA:

Gestão: INDIRETA SPDM

Corpo de funcionário:

Clinica Geral: 05

Ginecologia: 03 (um afastado)

Neurologia: 2

Endocrinologia: 3

Dermatologia: 2 (Func. do Estado)

Pneumologista: 1

Otorrino: 1 (Func. do Estado).

Gastro: 01

Reumatologia: 02 (+ um afastado)

Cardiologista: 02

Psiquiatra: 1 que esta afastada para aposentar-se

Psicologa: 01

Ortopedia: 3

Fisiatra: 1

Assistente social 03 uma licença saúde.

Diante do exposto ora apresentado, solicito que os Conselheiros Municipais do Conselho de Saúde do Município de São Paulo, compreendam a necessidade de aprovar a Municipalização do NGA Santa Cruz.

III ATAS em que trata a Implantação de UBS no Território Vila Mariana foram citadas, bem como a Municipalização do NGA SANTA CRUZ.

REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 2016

Levantou a questão da não existência de UBS na região de Vila Mariana, e dos problemas causados pelo fechamento de um Centro de Saúde do Estado, localizado na região e conhecido como sendo Pastorinho, que hoje funciona como AME Idoso, mas só atende se for com encaminhamento referenciado. A porta de entrada do SUS é UBS, e toda unidade tem um território de abrangência. Foi muito discutida questão referente aos tipos de atendimento das unidades básicas e a importância de se trabalhar com prevenção

de doenças, das questões relativas às características predominantes da população da região. Claudia (gestora), explicou com exemplos o funcionamento de uma UBS e a importância do trabalho em rede no SUS, levando em conta as características dos usuários das unidades.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 10 DE JANEIRO DE 2017

Horário das 9.00 hs às 12.00 hs

- 1) A pauta do dia relativo ao planejamento das ações e metas para o ano de 2017 para a região de Vila Mariana ficou decidido que seria feito na próxima reunião. Foi distribuído cópia do documento que foi elaborado e entregue ao secretário da saúde, em dezembro de 2015, pelos conselheiros de saúde da gestão anterior, que servirá como um apoio para a construção do novo documento.

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DE SAÚDE DA VILA MARIANA, dia 14 de março de 2017.

Foi solicitada a necessidade de reforçar as metas 1 e 2, sobre a falta de acesso da população para a atenção básica em saúde, foi feito o pedido para que se atentasse com carinho sobre as reivindicações que estavam sendo pleiteadas há tanto tempo e que, agora com o aumento de usuários SUS e idosos, são mais do que nunca são necessárias.

Vera, usuária, sugeriu que o Prefeito Regional visitasse todas as unidades de saúde, principalmente as citadas no Plano de Metas, para que conhecesse as reais condições.

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DE SAÚDE DA VILA MARIANA, dia 11 de abril de 2017.

- 1- Junior falou sobre a Audiência Pública da VM, onde todas as propostas do Plano de Metas do conselho foram lidas e registradas juntamente com as do Conselho Participativo. Estavam Satiko e vários conselheiros presentes. Levantou a questão de que nas metas encaminhadas não estava citada a UPA e situação da obra iniciada. Questionou se o destino da mesma seria melhor se fosse para uma UBS. Célia afirmou que ele está destinado a continuar sendo UPA VM.

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DE SAÚDE DA VILA MARIANA, dia 09 de maio de 2017.

Heloisa, trabalhadora do Ceci, comentou que isso também é reflexo da falta de uma UBS na região da VM.

PAUTAS: Dra. Célia apresentou a proposta da **Reestruturação da Rede Assistencial para a região da Vila Mariana**, dentro dos possíveis custos orçamentários para essa gestão:

- Implantação de duas UBS: o Jardim da Saúde na região da Saúde e a UBS Vila Mariana

Municipalização do NGA Santa Cruz, proposta essa que está sendo tratada pela comissão bi-partite, e já foi aprovado em duas instâncias. Possibilidades de funcionamento da UBS VM no local, sem custos de aluguel ou construção, pois o prédio está em bom estado.

(A) Ata de nº 10 de 13/06/2017

3) (item 3) Cândido, falou sobre o abaixo-assinado que o conselho do Bosque da Saúde, fez em prol de uma UBS Vila Mariana, aproveitando o grande movimento de usuários, moradores da região, durante a campanha de vacinação da gripe. Até a data de 9 de junho tínhamos cerca de 900 assinaturas. Como há necessidade de pelo menos 2000 assinaturas, pediu para outras unidades também participarem.

B) ATA de 11 de 11/07/2017

(4) (item 4) Dra. Célia, supervisora, disse que o plano de reestruturação da rede foi apresentado ao Secretário da Saúde e à Secretária Adjunta, que apreciaram o projeto de forma positiva. Quanto ao NGA

Santa Cruz e o projeto do mesmo ser transformado em UBS V. Mariana, a Secretaria de Saúde do Estado iria ceder apenas o prédio, mas o Município está pleiteando tudo, ou seja, o equipamento com todo o mobiliário e RH. Informou que o custo do prédio é de 700 mil reais por mês,,

Ata da 22ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor de Saúde de Vila Mariana de 12/06/2018

Cândido, falou sobre o abaixo-assinado que o conselho do Bosque da Saúde, fez em prol de uma UBS Vila Mariana, aproveitando o grande movimento de usuários, moradores da região, durante a campanha de vacinação da gripe. Até a data de 9 de junho tínhamos cerca de 900 assinaturas. Como há necessidade de pelo menos 2000 assinaturas, pediu para outras unidades também participarem.

Ata de reunião da Ordinária do Conselho Gestor de Saúde de Vila Mariana. Aos 12 dias do mês de Março de 2019.

Sobre a UBS Vila Mariana, Sandra (gestor) diz que Dra. Edijane (secretária adjunta da SMS) pediu para que Sandra (gestor) informasse que ela já está trabalhando nesse tema. Sandra (gestor)

Sandra (gestor) diz que houve uma solicitação do Bosque para que a Supervisão saia da parte de cima da unidade do Bosque, Sandra (gestor) diz que já tem um retorno para este assunto e que já há uma previsão para que isto ocorra (provavelmente junho) e que a Supervisão irá ou para futuras dependências da UBS Vila Mariana (se for viável), ou provisoriamente para outra unidade caso a UBS Vila Mariana não saia a tempo.

Ata da reunião Ordinária do Conselho Gestor De Saúde de Vila 2 Mariana 3 Aos nove dias do mês de abril do ano de 2019.

Sandra informa sobre a reunião que teve na Coordenadoria a respeito das verbas para reforma, da implantação da UBS Vila Mariana;

Cida fala que o CR Bosque fez um abaixo-assinado sobre um reforço para a instalação da UBS Vila Mariana

ATA: Aos onze dias do mês de junho do ano de 2019, às 09 horas, após conferência de quórum mínimo de cinquenta.

Mirta, em relação à linha 117, página 3: não é a construção de uma UBS Vila Mariana que foi pedido na época (dezembro de 2012), e sim a Rede Hora Certa para o prédio da Funda centro.

Maria Aparecida Mota (usuário) pede que a executiva acompanhe a entrega do abaixo assinado solicitando uma UBS para a Vila Mariana, que já obteve cerca de 6.000 (seis mil) assinaturas.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: questão de ordem: Informa que a Comissão de Políticas de Saúde tem reunião extraordinária prevista para o dia 16/07 para analisar o tema. Se haverá discussão sobre o assunto no dia de hoje, haverá um embate com a comissão.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:Reforça o debate na comissão, inclusive com data sugestiva para pleno extra para aprovação, porém entende que o pleno poderá deliberar hoje, caso sinta-se esclarecido.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público:Diz que a reivindicação é antiga dos moradores, por isso trouxeram para o pleno. Após aprovação tem que ser passado na CIB (Comissão Intergestores Bipartite), e caso não seja aprovado neste mês poderá ficar muito longe.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:Consultará aos conselheiros para saber se aprovarão hoje ou não e se todos os inscritos falarão.Estão conversando para chegar a uma conclusão política para que não haja prejuízos. Se não votarem o NGA, de qualquer forma ficará para agosto ou setembro.

Mario Sérgio Bortoto, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: questão de ordem: Qual a decisão que o CMS tem que tomar em relação a essa questão? Propõe que haja a manifestação de duas pessoas a favor e duas contra. Esclarece e vota.

Patrick Rodrigues Andrade, Conselheiro Suplente representante do Poder Público – SMS: Propõe a aprovação da municipalização pelo Conselho no dia de hoje e que as questões técnicas, como se dará o processo, quantidade de equipes, profissionais, etc. sejam debatidas na Comissão de Políticas de Saúde no dia 16/07.

Francisco José Carneiro de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:Estamos querendo atropelar o fluxo. Assunto foi discutido na Executiva, onde montaram uma reunião para o dia 16. No dia de ontem, na reunião da Comissão de Políticas, o tema voltou à tona. Algumas conselheiras da região da Vila Mariana que participaram da reunião receberam a informação que o assunto seria discutido no dia 16 e concordaram. Tem o material que a Vita apresentou e também o encaminhado pela Satiko. Diz que desde 2005 o processo estava engavetado. Aqui no pleno não é para fazer debate, é para votar. Local para se debater é nas comissões. Diz que as gestões estão acostumadas a apresentar documentos com urgência para que o Conselho aprove. Não concorda. Não farão assim. Respeitarão o rito e as comissões. Acolherá o que o coletivo decidir.

Darcy da Silva Costa, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Quer saber qual a posição do conselho.

Jorge Harada, Conselheiro Titular representante da Universidade Pública:Concorda com o Freitas em relação ao rito, mas entende que o mérito deva ser votado, hoje. Não é uma decisão de favorecer a gestão municipal ou estadual, mas de garantir a assistência para uma população desassistida. O fato de autorizar aqui não significa que será aprovado na CIB. E que fique o compromisso da gestão em fazer a discussão com o Conselho. Diz ainda que a região precisa desse equipamento, pois muitas pessoas de outros bairros trabalham na região.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:Diz que há três propostas:

- 1 – Manter a agenda da apresentação à Comissão de Políticas de Saúde para o dia 16/07 com pleno extra posteriormente para aprovação;
- 2 - Aprovar ou não no dia de hoje;
- 3 - Aprovar hoje e aprofundar o debate no dia 16/07 e reforçar, caso necessário, em pleno extra no dia 22/07.

Coloca em regime de votação.

Proposta nº 01 – 02 votos

Proposta nº 02 – 0 votos

Proposta nº 03 – 19 votos

Aprovada a proposta nº 03.

Deliberações

Realizar novo processo eleitoral do Conselho Gestor da UBS Cambuci

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:Relembra o processo eleitoral da região Centro, onde ficaram vacâncias. Todas as Unidades conseguiram preencher essas vacâncias, exceto a UBS Cambuci, onde houve embate político com a participação de representantes de vereadores. Tinham 4 titulares e nenhum suplente. Trouxeram para o Pleno que referendou a continuidade do processo para preenchimento da suplência, mas nesse período, dois dos titulares também saíram, ou seja, não há quase ninguém. A sugestão da Comissão Inter-Intraconselhos é de que se faça novo processo, apenas para a UBS Cambuci.

Francisco José Carneiro de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:Coloca em regime de votação.

Aprovado por aclamação.

Indicação de representante dos usuários para participação no CEP da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo

O conselheiro Roberto coloca-se à disposição.

Aprovado por aclamação.

Aprovar a realização de curso de capacitação para conselheiros com a participação da Escola de Contas e Escola do Parlamento

Aprovado por aclamação

Documento sobre o SAMU

Francisco José Carneiro de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:Informa que a Comissão de Políticas de Saúde se reuniu em 10/07 para se debruçar sobre o tema SAMU.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público:Solicita vistas ao documento.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:Informa que a solicitação é regimental e que, nada mais tendo a se discutir, encerra a reunião às 17h45.